

Países da UE não chegam a acordo sobre utilização do glifosato

19 de Maio, 2016 - 18:24h

Há cerca de dois meses, a Comissão Europeia tentou prolongar a licença para a venda e uso do herbicida no espaço comunitário, que termina já a 30 de junho. Não conseguiu os apoios necessários e adiou a decisão para esta quinta-feira. Vários países voltaram hoje a opor-se ao prolongamento e a decisão voltou a ser adiada.

Esta quinta-feira ficou novamente claro não ser possível garantir, entre os Estados-membros que integram o Comité sobre Plantas, Animais, Alimentos de Consumo Humano e Animal da Comissão Europeia, a maioria qualificada necessária para fazer aprovar a renovação, por mais nove anos, da licença para a comercialização e uso do glifosato no espaço comunitário, pelo que a Comissão Europeia anunciou o adiamento da decisão.

“Uma vez que é claro que não se atingirá uma maioria qualificada, não se fará a votação?”, avançou um porta-voz da Comissão Europeia (CE) em declarações à imprensa.

“A Comissão vai refletir no desfecho da discussão. Se não for tomada qualquer decisão até 30 de junho, o glifosato deixará de ser autorizado na UE, e os Estados-membros terão de retirar as autorizações a todos os produtos à base de glifosato”, acrescentou.

Países como a França e o Luxemburgo declararam publicamente a sua oposição à renovação da licença de comercialização e uso do herbicida na União Europeia. Na passada terça-feira, o ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos assinalou que Portugal iria abster-se na votação.

Em Portugal, uma [petição a favor da proibição do glifosato](#) ^[1], utilizado no herbicida Roundup, da gigante agroquímica Monsanto, já reuniu 15 mil assinaturas.

No documento, os peticionários lembram que o glifosato é considerado um “carcinogénico provável para o ser humano” pela Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro (IARC), agência da Organização Mundial de Saúde (OMS), apelando ao Governo Português que “proíba o uso, venda e distribuição deste herbicida, usado em culturas geneticamente modificadas, jardins, entre outros usos, em todo o território português”.

Esta quarta-feira, a proposta do Bloco relativa à proibição de aplicação de produtos contendo glifosato em zonas urbanas, de lazer e vias de comunicação, foi chumbada pela direita e pelo PCP.

Artigos relacionados:

[Direita e PCP chumbam proibição do glifosato em meio urbano](#) ^[2] [Saiba se no seu concelho é usado glifosato nos espaços públicos](#)

[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/paises-da-ue-nao-chegam-acordo-sobre-utilizacao-do-glifosato/42842>

Ligações:

[1] <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT76615>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/glifosato-transformou-se-num-veneno-tipico-da-austeridade/42831>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/saiba-se-no-seu-concelho-e-usado-glifosato-nos-espacos-publicos/42827>